

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Influência Da Pandemia De Covid-19 Sobre Os Casos De Dengue, Entre Crianças E Adolescentes De 1-14 Anos, No Distrito Federal, Nos Anos De 2020 A 2022.

Autores: MARIA EDUARDA AYUMI MORITA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), GUILHERME AUGUSTO BRAGA E SILVA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), ISABELLA ROCHA NAVATTA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE)

Resumo: A dengue é uma arbovirose transmitida aos seres humanos pelo mosquito fêmea do *Aedes aegypti* infectado. O vírus que causa a doença apresenta quatro sorotipos denominados DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Quando infectam seres humanos, podem causar tanto manifestações clássicas da doença quanto a forma hemorrágica. A dengue é uma epidemia recorrente no decorrer dos anos, principalmente durante o período de chuvas, em que há uma maior proliferação do vetor e, consequentemente, a transmissão da doença. No entanto, durante a pandemia da Covid-19, principalmente no ano de 2021, o isolamento da população impactou nos casos da doença. Então, faz-se necessário o estudo epidemiológico comparativo da doença em crianças e adolescentes das faixas etárias de 1-4, 5-9 e 10-14 e relacionar o número de casos a pandemia, a fim de se compreender a incidência relacionado a faixas etárias e a sua relação com o isolamento social. "Descrever o perfil epidemiológico dos casos de dengue, no intervalo de 2020 a 2022, no Distrito Federal, caracterizando a sua incidência nos anos da pandemia e nos posteriores e relação com a faixa etária. "Metodologia: trata-se de um estudo descritivo, transversal e qualitativo, desenvolvido por meio de dados obtidos do Sistema de Notificação e Agravos de Informação (Sinan), pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DataSUS). Fez-se a análise de dados de ano de notificação, casos prováveis e faixa etária, sendo utilizado o recorte temporal de 2020 a 2023" Conforme os dados, entre os anos de 2020 a 2022 foram notificados 17.193 de casos de dengue em crianças e adolescentes de 1-14 anos, no Distrito Federal. Dentre os dados, observa-se que desse total, 42,93% (7.381) dos casos ocorreram na faixa etária de 10-14 anos, 34,00% (5.847) na de 5-9 anos e 23,06% (3.965) na de 1-4 anos. O ano que mais apresentou casos foi 2022, com 9.892 registros de dengue, em segundo lugar foi 2020 com 5.066 casos e, por último, 2021 com 2.235. Então, observa-se que, no ano de 2021, houve uma redução absoluta dos casos, com redução, em relação a 2020, de 55,88% (2.831). Em 2022, em relação a 2021, houve o aumento absoluto do número de casos de 342,59% (7.657). "O estudo evidenciou que, no ano de 2021, houve uma diminuição significativa dos casos de dengue, provavelmente relacionado ao isolamento social, ocasionado pela pandemia do Covid-19, porquanto em 2022, com o abrandamento da quarentena, os casos da dengue voltaram a ter uma maior incidência. Ademais, faixa etária mais atingida, em todos os anos analisados, foi a de 1-14 anos, o que demonstra a demanda de políticas públicas para crianças e adolescente, principalmente nessa faixa etária, com medidas de educação para a prevenção da doença.